

## No Rio, Lula tem aceno de Castro: 'eleição acabou'

Petista cumpre agenda com quatro governadores bolsonaristas em uma semana; chefe do Executivo fluminense e correligionário do ex-presidente diz que não cabe a ele fazer oposição após anúncio de investimentos federais

LUIZA MARZULLO E JULIA NOIA  
publico@globo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu agendas ontem no Rio de Janeiro, estado comandado por Cláudio Castro (PL), num calendário em que estão previstos encontros com quatro dos principais governadores aliados de Jair Bolsonaro em pouco mais de uma semana. O petista trocou gentilezas recentemente com Tarcísio de Freitas (São Paulo), recebeu Ratinho Jr. (Paraná) e hoje seguirá para Minas Gerais, onde vai se encontrar com Romeu Zema.

Lula foi a Magé, Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e anunciou investimentos para os municípios que em 2022 deram cerca de 60% dos seus votos para Bolsonaro. Castro acompanhou o petista durante o evento de entrega de unidades do "Minha Casa, Minha Vida", em Magé, e fez questão de divulgá-lo publicamente, mas foi vaiado pela plateia.

—Queríamos cumprimentar o presidente Lula e dizer, presidente, que o senhor sempre foi e é muito bem-vindo no estado do Rio (...), as eleições definitivamente acabaram e precisamos trabalhar juntos — disse.

Também estavam presentes o presidente da Assembleia do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil) e o deputado federal Doutor Luiz Inácio Lula da Silva (PP), ambos aliados do ex-presidente. O go-



No petista, Lula, com Cláudio Castro ao fundo, discursa durante agenda em Magé, na Baixada. governador dá expressão de agradecimento público ao presidente

vernador, em entrevista à colunista Bela Megale, do GLOBO, afirmou que não cabe a ele fazer oposição ao governo federal.

—O papel de ser oposição é do Congresso. O meu, como gestor, é me relacionar bem com o presidente. O Tarcísio de Freitas tem esse pensamento, o Ratinho Jr. (PSD). O cara fala que vai fazer o maior investimento da história do meu Estado. Não vou aplaudir esse cara? — justificou.

Na semana passada, durante um evento na capital

paranaense, Lula trocou acenos com Tarcísio de Freitas e disse que São Paulo "terá tudo o que for necessário".

No final de janeiro, no Palácio do Planalto, Lula assinou a concessão de rodovias federais no Paraná, com a presença de Ratinho Jr. (PSD). Na ocasião, coube a Rui Costa, ministro da Casa Civil, fazer o aceno. Ele disse que o governo federal firmaria parcerias com os estados independentemente da "filiação partidária".

### PARA GOVERNADORES DE OPosição AO PLANALTO, NÃO FALTARAM ACENOS

#### PR: sem olhar a filiação

Lula assinou em janeiro a concessão de rodovias no Paraná, governado por Ratinho Jr. Houve a garantia de parcerias, independente de filiação.

#### SP: tudo para o estado

Já na semana passada, Lula trocou alguns com o governador de SP, Tarcísio de Freitas. Ofereceu ao estado "tudo o que for necessário".

Tarcísio disse ser um "privilegiado".

#### RJ: proximidade com Planalto

No Rio, o clima de harmonia entre Lula e Cláudio Castro não foi diferente. O governador disse ontem que hora de trabalhar como Planalto.

#### MG: previsão de acenos

Em Minas, a expectativa hoje é de acenos para Romeu Zema.

Hoje, o titular do Planalto ficará na capital fluminense. Na sequência, ele irá para Belo Horizonte. O governador mineiro, Romeu Zema, outro nome cotado para representar a direita na disputa pela presidência em 2026, aceitou o convite para se encontrar com o presidente em eventos no estado. Além de Cláudio Castro, o petista foi a Magé acompanhado da primeira-dama Janja da Silva, e de outros políticos como o ex-deputado André Ceciliano (PT) e os deputados federais do PT Benedita da Silva, Aureo Ribeiro e Lindbergh Farias.

#### DISCURSO EFUSIVO

Já em Belford Roxo, o presidente almoçou com o prefeito, Waguinho (Republicanos), e a ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro, casal que se distanciou de Bolsonaro e apoiou Lula em 2022. Os três participaram da inauguração de uma escola municipal batizada em homenagem ao neto de Lula, Arthur Lula da Silva — que morreu em 2019, aos sete anos. Nesta solenidade apenas aliados compareceram, a exemplo dos ministros Camilo Santana (Educação) e Nísia Trindade (Saúde). — Vocês ajudaram esse grande ser humano que é o Luiz Inácio Lula da Silva a voltar a governar o nosso país (...). Ele é o maior líder do nosso país, o maior líder mundial — discursou Waguinho ontem.

## Waguinho libera servidores durante evento com presidente

Agenda na Baixada serviu para dar visibilidade a pré-candidatos aliados do petista

FELIPE GELANI E JULIA NOIA  
publico@globo.com.br

O prefeito de Belford Roxo, Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho (Republicanos), decretou ponto facultativo nas repartições públicas ontem, dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou a cidade. Além disso, foram espalhados outdoors com agradecimentos ao petista por investimentos federais feitos no município. Na área do evento em que estavam as autoridades, havia banners de Lula ao lado de Mateus Carneiro, sobrinho de Waguinho e pré-candidato à prefeitura local.

A decisão que liberou o funcionalismo municipal do tra-

balho foi publicada no Diário Oficial do dia 31 de janeiro. No texto, o prefeito argumenta que a cidade "terá um grande aumento no fluxo de veículos para viabilizar a locomoção do presidente e demais autoridades", para justificar a medida, que não abrange servidores encarregados de atividades consideradas essenciais.

Após dar palanque para Lula na cidade durante o segundo turno da campanha presidencial do ano passado, Waguinho emplacou a sua mulher, Daniela Carneiro (União Brasil), no comando do Ministério do Turismo. Ela perdeu a pasta em julho para Celso Sabino, também do União Brasil, por pressão da própria sigla de Daniela.

A agenda do presidente da República no município da Baixada também serviu para prestigiar postulantes a prefeituras aliadas do Palácio do Planalto. Ocuparam assentos no plano das autoridades os seguintes pré-candidatos: Washington Quaquá (PT, São Gonçalo), Mateus Carneiro (Republicanos, Belford Roxo), Tarcísio Motta (PSOL, Rio), Eduardo Paes (PSD, Rio) e Tatiana Petrone (PSOL, Niterói).

Ao discursar, Waguinho se referiu a Lula como "o maior líder mundial". O presidente, por sua vez, deixou clara a gratidão pelo prefeito tê-lo apoiado em 2022, contrariando a decisão do próprio partido, cuja maioria trabalhou para eleger Bolsonaro.



Aliados, Daniela e Waguinho, durante inauguração de escola em Belford Roxo: prefeito garantiu ponto facultati-

vo. —Gratidão merece gratidão. Waguinho, se você estiver na vida pública e precisar de um companheiro, vou te estender a mão. Não teve medo dos malucos e negociacionistas e resolveu me apoiar em 2022 — afirmou o presidente. — Um cara ignorante hoje é de mais deveria ter sido eleito

presidente da República. Devia ter ido para outro lugar e nunca mais saído.

#### "FIELESCUDEIRA"

Daniela Carneiro, embora tenha sido demitida com pouco mais de seis meses na Esplanada, fez questão de agradecer ao presidente por ter sido escolhida mi-

nistra e se disse uma "fiel escudeira" do presidente. Lula foi à cidade da Baixada para inaugurar a Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva, cujo nome homenageia o neto do presidente. Arthur tinha 7 anos quando morreu, em 2019, vítima de meningite meningocócica.

## Samba de Paes tem governador vetado e declaração de Alcione a petista

JULIA NOIA  
publico@globo.com.br

Após um dia de agendas conjuntas na Baixada, o prefeito Eduardo Paes (PSD) recebeu à noite o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um jantar em sua residência oficial, no Alto da Boa Vista, Zona Norte do Rio. O evento reuniu autoridades municí-

pais e federais, que acompanharam a apresentação de sambistas, como Alcione e Moacyr Luz.

Em meio à profusão de figuras ilustres, havia a especulação se o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que trocou afagos com Lula em Magé, também marcaria presença. Fontes próximas ao chefe do Executivo estadual, contudo,

asseguraram que ele não foi se convidado. E que a falta de convite se estendeu ao secretário estadual.

A ausência pode ter evitado momentos de constrangimento. Enquanto a roda de samba performava "Tá escrito" — sucesso do grupo Revelação —, era possível ouvir a versão que se tornou comum em redutos da esquerda na

eleição presidencial: "Erga-se a cabeça, meto-o pé na nádega, Manda o Bolsonaro embora". Chorinhos e sambas-enredo cantados pelos artistas embalarão desde o início da noite a chegada dos convidados. O evento foi marcado para 19h e estavam previstas apresentações da bateria da escola de samba Mocidade e de Zeca Pagodinho, Maria Rita e

Marcelo D2, todos convidados por Paes. Uma das primeiras a se apresentar, Alcione se declarou:

— Eu estou cantando porque gosto demais de ti. Desculpa, te chamar de ti — chegou a dizer a Marrom ao microfone, para Lula. Ela cantou "Sufoco" a pedido do petista.

Além de Lula e da primeira-dama Rosângela da Silva, a

Janja, participaram do jantar os ministros Anielle Franco (Igualdade Racial) e André Fufuca (Esporte). O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, também compareceu com a mulher. O secretário de aliados de Paes compareceram em peso. Entre os presentes, estavam Marcelo Calero (Cultura), Renan Ferreira (Educação), Felipe Santa Cruz (Governio), Daniel Soranz (Saúde), Eduardo Cavaleiro (Casa Civil), entre outros.